

## III

## LA MULHER DO ALMOCREVE

La mulher do almoocreve,  
 A um frad' alcovitada,  
 'Stando seu marido longe,  
 Em casa lhe deu intrada,  
 Quer de dia, quer de noite,  
 Como com elle casada ;  
 E disto la visinhança  
 Cramava injuriada:  
 — « Deixem chegal lo marido,  
 Esta lhe será contada. »

Palavras não eram dictas,  
 Seu marido na portada.

— « Ai, marido, » lhe diss' ella.  
 Logo com ell' abraçada,  
 Desta visinhança má  
 Anda la geut' affrontada ;  
 Dizem que teu chapéo novo  
 É coisa de gargalhada,  
 Por não intrar, nem sahir  
 Na tua grenha riçada. »